Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA EM LACTENTES E PRÉ-ESCOLARES NA REGIÃO NORDESTE DE 2019 A 2024

Relatoria: Sara Emilly Lima Sombra

Autores: Ana Isabella Firmino
Camile Oliveira de Sousa
Lucas Nobre Ferreira
Mariana Cavalcante Martins

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pneumonia representa uma preocupação significativa para a saúde infantil, frequentemente vinculada a infecções respiratórias agudas causadas por Streptococcus pneumoniae e pelo Vírus sincicial respiratório. Os principais sintomas são febre alta, tosse produtiva e, em alguns casos, hemoptise. Estratégias abrangentes de prevenção, diagnóstico e tratamento são cruciais para mitigar seu impacto nas crianças da região nordeste, em razão da incidência e gravidade da doença. Objetivo: Analisar o número de internações por pneumonia em lactentes e pré-escolares entre 2019 e 2024 na região Nordeste do Brasil. Método: Trata-se de um estudo de aspecto observacional, descritivo e analítico, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) sobre internações por pneumonia em lactentes e pré-escolares na região Nordeste, abrangendo Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Foram coletados dados de janeiro de 2019 a abril de 2024 e analisadas variáveis como faixa etária, unidade federativa, quantidade de internações e ano de internação. Foi realizada uma análise descritiva utilizando o aplicativo Excel, por meio da apresentação de dados em tabelas, números absolutos e percentual. Os dados utilizados neste estudo são de acesso público, não havendo a necessidade da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados e Discussão: Durante o período de janeiro de 2019 a março de 2024, a região nordeste registrou um total de 217.447 internações por pneumonia em lactentes e pré-escolares, com 32% envolvendo lactentes e 68% pré-escolares. O ano de 2023 concentrou o maior número de internações, com 56.852, seguido por 2022 (56.264) e 2021 (24.373). Quanto a Unidades da Federação, o Ceará foi o mais afetado com 49.425 internações, seguido pela Bahia (40.410), Maranhão (36.781) e Pernambuco (30.581). Esses resultados ressaltam a maior necessidade de internação em pré-escolares em comparação com lactentes, e indicam a urgência de medidas preventivas. Considerações finais: A pneumonia representa um desafio para a saúde no Nordeste, com destaque para o Ceará. Apesar das políticas públicas existentes, como programas de vacinação e campanhas de conscientização, é crucial intensificar a assistência primária para diagnóstico precoce e tratamento adequado, visando reduzir o número de internações por pneumonia em lactentes e pré-escolares.